

Dr. Tremper Longman, Deus é um Guerreiro, Sessão 1, Introdução

© 2024 Tremper Longman e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tremper Longman em seu ensinamento sobre Deus é um Guerreiro. Sessão 1, Introdução.

Meu nome é Tremper Longman e sou professor aposentado de Antigo Testamento. Ensinei no Westminster Theological Seminary durante os primeiros 18 anos de minha carreira. E em 1998, mudei-me para o Westmont College, na bela Santa Bárbara, Califórnia, onde lecionei por mais 19 anos e depois me aposentei do ensino em tempo integral. Continuei ensinando, você sabe, fazendo aulas intensivas e coisas assim e escrevendo para me mudar para Alexandria, Virgínia, onde estamos agora, onde moram dois de meus filhos e seis de nossos netos e o outro filho e outros dois netos estão na Costa Leste .

Então, foi meio óbvio voltar da Califórnia para esta área, onde continuo escrevendo sobre vários tópicos, e também ensinando alguns e trabalhando em projetos de tradução, mais notavelmente, o New Living Translation, onde fui responsável. de Salmos e literatura sapiencial. Mas também tive um interesse e um fascínio ao longo da minha carreira pelo que é muitas vezes referido como o tema do Guerreiro Divino. E como veremos, é um tema que, uma vez que você se torna sensível a ele, ocorre com bastante frequência desde Gênesis até Apocalipse.

E assim, vamos explorar esse tema. E vamos explorá-lo como um estudo de teologia bíblica. Porque se você falar sobre a Bíblia, você poderia falar sobre a Bíblia como uma obra literária.

Você poderia falar sobre isso como história. E você também pode falar sobre isso, é claro, como teologia, porque é a Palavra de Deus. É onde Deus escolheu revelar-se ao seu povo.

E então, ele, neste ato de auto-revelação, nesta revelação, vamos à Bíblia para aprender sobre quem é Deus. E enquanto fazemos isso, e a propósito, devo dizer que, embora pudéssemos falar sobre a Bíblia como literatura, a Bíblia como história e a Bíblia como teologia, todas as três estão interligadas. A teologia, como veremos, baseia-se nos atos de Deus na história, no espaço e no tempo.

E assim, mas se pensarmos na Bíblia como teologia e refletirmos sobre como Deus se revela nas Escrituras, é claro que queremos afirmar que a revelação mais perfeita de Deus sobre si mesmo está em Jesus Cristo. Mas à medida que nós, e veremos como o tema do Guerreiro Divino também aponta para Jesus, mas à medida que vamos para

o Antigo Testamento, acho que podemos ver algo muito interessante ali, que Deus se revela através de suas ações. Você pensa em algo como o Êxodo.

Mas também, quando o Antigo Testamento fala sobre Deus, muitas vezes usa várias metáforas e símiles. E poderíamos examinar uma lista completa deles. Deus é um pastor.

Deus é um pai. Deus é um rei que faz alianças com as pessoas. E Deus é o marido de Israel, sua esposa.

E há ainda mais do que poderíamos chamar de metáforas locais. Esses são os grandes. Há alguns que são bastante chocantes e surpreendentes.

Como diz o Salmo 78, Deus acordou como se estivesse dormindo, como o sono de um soldado bêbado. E as metáforas deveriam chamar sua atenção, certo? E que o Salmo 78 não defende a embriaguez, mas faz você pensar: de que maneira Deus é assim? E assim, uma das grandes metáforas das Escrituras quando se trata de Deus é Deus como um guerreiro. E assim veremos que Deus se revela como um guerreiro, como digo, desde o livro de Gênesis até o livro de Apocalipse.

Mas também veremos alguma continuidade e desenvolvimento no desenrolar deste tema à medida que passarmos do Antigo Testamento para o Novo Testamento. Na verdade, vou descrever este tema como tendo o que chamo de cinco fases. E não é como se eles fossem sempre cronologicamente sequenciais.

Veremos algumas sobreposições aqui, mas é apenas uma maneira conveniente de descrever o que acho que vemos nas escrituras. E então vamos nos engajar neste estudo bíblico-teológico, e vamos olhar para essas cinco fases, que vou nomear agora, e falaremos longamente sobre cada uma delas. A primeira fase é quando Deus luta contra os inimigos de carne e osso de Israel.

Esta é provavelmente a fase mais conhecida e também hoje a fase mais controversa. E, de fato, falarei mais sobre o aspecto controverso disso à medida que entrarmos e desenvolvermos o tema bíblico-teológico. E então, no final, vamos refletir sobre isso tanto do ponto de vista teológico quanto do ponto de vista ético.

Então, vou começar simplesmente descrevendo esses cinco temas, começando com a luta de Deus contra os inimigos de carne e osso de Israel, e darei muitos exemplos disso. E então passaremos para a fase dois, que é Deus lutando contra Israel. Há vários episódios na história bíblica e na história do Antigo Testamento onde Deus como um guerreiro vem e luta contra Israel.

E então, em terceiro lugar, no final do período do Antigo Testamento, particularmente no período do exílio e no período pós-exílio, os profetas de Israel

começaram a falar sobre Deus, o guerreiro, vindo no futuro para libertá-los da sua opressão. E então, quando nos voltarmos para o Novo Testamento, veremos a fase quatro, que é Jesus vindo como o guerreiro e ele aumenta e intensifica a batalha para que você seja direcionado aos poderes e autoridade espirituais. Mas esse não é o fim da história.

Quando nos voltamos para um livro como Apocalipse, ou olhamos passagens como Marcos 13, Lucas 21, onde Jesus fala sobre sua segunda vinda, veremos que essa segunda vinda é frequentemente descrita usando imagens ilustradas e também linguagem, que está associada com Deus como um guerreiro. E veremos na fase cinco que quando Jesus voltar, ele vencerá decisivamente a batalha contra o mal, tanto o mal humano físico, como o mal espiritual. Então, veremos que é realmente uma imagem muito coerente que temos de Deus vindo para lutar contra o mal.

Mas antes mesmo de chegarmos à primeira fase, mas relacionada à primeira fase, quero falar um pouco sobre a guerra no Antigo Testamento e como as guerras eram conduzidas em termos do que acontece antes, durante e depois de uma batalha.

Este é o Dr. Tremper Longman em seu ensinamento sobre Deus é um Guerreiro.
Sessão 1, Introdução.